

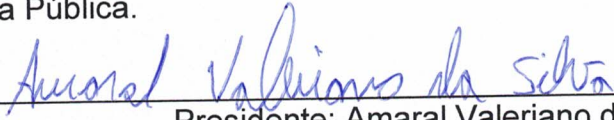
**Ata da 1ª Audiência pública da Comissão Especial e de Estudo sobre o Complexo do Hotel Balneário de Salgado.** Ao vigésimo sétimo dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte três, as nove horas e quarenta e cinco minutos na Casa dos Jovens, estavam presentes o presidente da Câmara de Vereadores, o vereador Amaral Valeriano da Silva, o presidente da comissão, José Ribeiro Neto, relator, José Aécio Santos de Jesus, membro, Raimundo Francisco dos Santos Junior, e as vereadoras Mafilza Silva Gomes e Maria Conceição dos Reis Silva. O cerimonialista Jadson Guimarães, declarou aberta a presente Audiência Pública e convidou para fazer parte da mesa com as demais autoridades o procurador da Câmara, dr João Bosco, o prefeito do município, Givanildo de Souza Costa, e os convidados, professor Álvaro e o presidente da Emsetur de Aracaju, Júlio César. O senhor presidente saudou a todos os presentes e falou do prazer de realizar a 1º Audiência Pública organizada pelo Legislativo despertando nas pessoas a importância do Hotel que era referência no Estado de Sergipe, assim como o banho de lama e medicinal, afirmou também que a realização da audiência é o primeiro passo para resgatar a história do hotel assim como a volta de seu funcionamento sendo de grande importância para a economia local e a geração de empregos. Falou também de sua gestão que vem sendo conduzida na Câmara, em seguida agradeceu. O vereador José Ribeiro saudou a todos os presentes e falou de pesquisas que fez sobre o Hotel no ano de 2002, recordou uma visita que fez em Belo Horizonte relatando uma conversa que teve do hotel onde ficou hospedado relatando que já havia feito uso da água medicinal de Salgado e que em seguida pediu para que o vereador lutasse em busca da reabertura do hotel e da volta do banho medicinal. Destacou também que na época havia um revezamento no uso do banho medicinal para homens e mulheres e destacou a aprovação da comissão tendo ele como presidente, recordou também uma visita que fez no município de Boquim, em seguida agradeceu. O prefeito Givanildo saudou a todos os presentes e falou o quanto é gratificante os representantes estarem presentes em discussão sobre Hotel Balneário de Salgado, falou da insatisfação da situação do espaço e recordou algumas visitas que fez à Emsetur de Aracaju, ressaltou também a importância de trazê-lo de volta, mas que para que isso aconteça é necessário buscar soluções, falou também sobre uma situação da DESO no município e de uma visita que fará à empresa, falou do Hospital do Amor, que foi construído na cidade vizinha, parabenizou a todos pela iniciativa e afirmou que está à disposição, desejou uma ótima audiência pública e agradeceu. O vereador José Aécio saudou a todos os presentes e foi breve em sua fala, falou que o objetivo da realização da audiência pública é a busca de soluções para trazer de volta o banho medicinal e que se faz necessário a união de todos em busca dessa luta, e qual é o melhor caminho para que tudo dê certo, desejou uma boa audiência pública em seguida agradeceu. O presidente da Emsetur, o sr Júlio César, saudou a todos os presentes e falou da conexão que a instituição tem com Hotel Balneário de Salgado, falou também que trouxe alguns esclarecimentos sobre o hotel, em seguida agradeceu. O vereador José Ribeiro, destacou alguns nomes que a cidade já teve, entre eles, Salgadinho e Pau Ferro, agradeceu a Valéria Correia pelo desempenho de sua função como Assessora das Comissões, recordou a época que veio morar em Salgado e relatou um momento com o ex-prefeito Josias Carvalho. O sr Joaquim, morador do município, falou da existência e do revezamento que tinha o banho medicinal. O sr Alisson, saudou a todos os presentes e falou que desde de 2008 vem escrevendo a história de

Salgado, citou uma referência do estado de Sergipe o sr José Alves, uns dos fundadores da TV Sergipe, e que o mesmo relatou da necessidade de retornar a Salgado para passar veraneio e fazer uso da água medicinal, falou das riquezas das águas no município e destacou que a identidade de um povo tem sua história, falou que está escrevendo um livro sobre a história da cidade e pediu as autoridades que lutem em conjunto em busca de soluções, falou da falta de investimentos da DESO no município devido a sua exploração excessivo da água e relatou a péssima qualidade da água distribuída no município, em seguida agradeceu. Dona Aguida Salgueiro, moradora do bairro Estação, saudou a todos os presentes e falou do orgulho que era o hotel na época em que estava funcionando, relatou que artistas famosos de grandes bandas ficavam hospedados no município, falou também da importância de persistir na reabertura do prédio, em seguida agradeceu. A professora Maria Augusta, moradora do município, saudou a todos os presentes e falou que o município começou a ser reconhecido através de suas águas magnesianas, falou que na época foi feito análises químicas da água e afirmou que além de mineral a água também era medicinal, recordou também que na época a praça Helena Ribeiro e a praça da matriz não havia moradores do município e sim casas construídas por pessoas de outros estados que vinham em busca do banho medicinal, falou do revezamento entre homens e mulheres para o banho medicinal, da iniciativa na época de construir o hotel com o intuito de hospedar os turistas, relatou que esperava na época a continuidade do desenvolvimento do hotel, mas que infelizmente estava retrocedendo com números baixos de hospedagens ao ponto de seu fechamento, pedindo as autoridades locais uma solução para essa situação, afirmou também que o funcionamento do hotel trará novas oportunidades de empregos assim como aumento do turismo e da economia local, em seguida agradeceu. O sr Val, morador do município saudou a todos os presentes e falou que esteve presente na inauguração do hotel e do balneário de Salgado, falou também que o projeto do hotel e da piscina foi do ex-prefeito Josias Carvalho, mas quem inaugurou foi o ex-prefeito Juca Carvalho, recordou a época que era criança e de como era o uso do bosque, destacou que algumas casas no município foram construídas por turistas que vinham em busca das águas medicinais do município e de artistas famosos que se hospedavam no hotel, em seguida pediu as autoridades locais que busquem soluções para a reabertura. A integrante do grupo Integração Jovem, Glória, saudou a todos os presentes e falou da importância do hotel para o município, falou do processo burocrático que o hotel vem passando e que é necessário destacar a cultura nesses espaços buscando o aumento do turismo e o desenvolvimento da economia do município assim como a geração de empregos, em seguida agradeceu. O visitante professor Álvaro, filho do ex-prefeito Juca Carvalho, falou da emoção da realização dessa audiência pública, recordou a época da criação de Conselhos Municipais no estado afirmando que é necessário tirar a capitação da Deso em uma das fontes do município e destacou a movimentação de turistas que se hospedavam na época no município, falou que estava em Mossoró e que notou uma semelhança com Salgado devido ao desenvolvimento do local pela riqueza da água, afirmou que a Emsetur é proprietária do hotel, relatou que um sr chamado Cícero, que era presidente da Deso na época, havia comprado uma fazenda no município e que havia feito escavações de poços artesianos na região para que a Deso fizesse abastecimentos no município mas que infelizmente até hoje a empresa não paga nenhum custo ao município, falou do


ex-prefeito Nine e agradeceu. Dando continuidade à audiência, foi mostrado em um slide a real situação do hotel, retratando a situação crítica em que se encontra. O presidente da Emsetur, o sr Júlio, saudou a todos os presentes e falou que a instituição está ligada ao Balneário e ao Hotel do município, falou também que está à frente da Emsetur desde de agosto de 2019 e afirmou que já havia feito uma visita ao prédio e que após essa visita, foi feito um relatório sobre os espaços, falou que a instituição é dona do balneário e que foi feita uma concessão de 10 anos para administração municipal assim como as fontes do bosque, falou de multas que já foram pagas sobre essas fontes, falou que a regularização sobre a situação das fontes do Governo Federal é da Agência Nacional de Mineração, falou também de um decreto da década de 70, que permitia a comercialização da água, afirmou que na época a Emsetur tinha a obrigação de fazer relatórios anuais mas que não eram feitos e por conta dessa situação a empresa era multada, falou também que quando chegou à Emsetur já haviam sido pagas duas multas, uma no valor de 13 mil e outra de 27 mil, e sobre a revitalização do Balneário, falou que deve ser consultada para realização da mesma, em relação ao hotel afirmou que é uma situação complicada, afirmou que o hotel era da Emsetur mas que foi vendido na década de 90, afirmou que o hotel pertence a empresa Transal, falou também que existe duas ações judiciais envolvendo o hotel, relatou que o prédio foi vendido na condição de 5 cheques anuais e que o primeiro cheque foi debitado mas que a partir do segundo não houve mais o pagamento, afirmou também que na década de 90, a Emsetur requisitou o pagamento da aquisição do hotel e que a empresa Transal fizesse cumprimento da compra que estava no contrato, falou também que a empresa Transal requisitou em Juízo para que a venda foi anulada, e que essa situação perdura até hoje, relatou também que a Transal vendeu o imóvel para outra empresa, a Itapé Turismo e que essa outra empresa descobriu a existência de todo processo acionando em seguida a justiça contra ao negócio, falou que foi feita uma escritura de compra e venda para Transal afirmando que a empresa é dona do prédio, falou também que o que o pode ser feito é buscar entender o porquê que essa causa ainda não foi julgada. Falou que há uma Certidão de Inteiro Teor, em seguida recomendou as autoridades para que possam buscar o judiciário para que resolvam essa situação e afirmou que a Emsetur está à disposição. O vereador José Aécio, falou que foi muito importante os esclarecimentos do presidente da Emsetur, falou também dos convites que foram enviados para algumas secretarias do estado, falou que haverá uma nova reunião para dar continuidade à discussão e afirmou a importância da retirada da tubulação da Deso no Bosque, perguntou também ao presidente Júlio se há algum acompanhamento ou projeto que possa estar ajudando nessa situação. O presidente da Emsetur falou que esse tipo de pergunta deve ser feito a Secretaria de Turismo do estado para que em seguida possa ser apresentado algum tipo de esclarecimento. O prefeito do município falou que tem a informação que foram pagos 3 cheques, falou da dificuldade de encontrar um investidor que queira investir no hotel, falou que esteve com o dono da Ages afirmando que o mesmo disse que tinha interesse mas se houvesse um valor atrativo de compra com oportunidade de viabilidade, em seguida perguntou se o estado tem interesse de se desvincular do imóvel para que se possa tomar uma providência. O presidente da Emsetur, o sr Júlio, afirmou que a propriedade é de uma empresa privada, falou também que houve duas movimentações em 2019 sobre o hotel, e que em 2020 o juiz pediu para uma nova perícia contábil sobre os valores do hotel mas

que não foi feita e que em seguida o juiz pediu novamente uma nova perícia para entender qual o valor atualizado das parcelas do hotel, e aconselhou aos vereadores que procure o juiz que esteja envolvido com essa questão. O professor Álvaro perguntou se existe legislação para fazer com que retire a capitação da Deso no Balneário e se é possível transformar o hotel em utilidade pública indenizando o dono do hotel. O procurador João Bosco falou que geralmente os municípios autorizam uma concessão para essas empresas de abastecimento, em relação ao hotel, o procurador afirmou que o município pode fazer uma desapropriação, porém existe custo para o município como por exemplo uma indenização, mas que existe a possibilidade do dono do hotel questionar o valor do bem. O presidente da Emsetur retificou uma informação falando que foram pagos dois cheques, um em 19 de novembro de 1991 e o outro em 18 de fevereiro 1992 e que restaram 3 cheques para serem pagos de valores iguais em 04 de fevereiro de 1993, 04 de fevereiro de 1994 e 04 de fevereiro de 1995 e que na obrigação do pagamento de duas parcelas foi suficiente para que fosse feita a transferência do bem, falou que a Emsetur ficou satisfeita com a venda na época. O sr Alisson perguntou se pode haver uma intervenção e se há uma possibilidade da prefeitura fazer uma licitação de valores atualizados assim como a oferta de recursos vindo de Brasília. O prefeito falou que não tem condições de responder juridicamente sobre essa situação e preferiu não opinar, afirmou também que registrou a pergunta para buscar os esclarecimentos corretos. O vereador José Aécio, perguntou se os impostos do prédio estão sendo pagos ao município e questionou o que pode ser feito diante dessa informação. O prefeito falou que nunca houve curiosidade de rever essa situação, afirmou que o dono do hotel também tem interesse de vender, e que entende que o estado não tem interesse e não é dono do prédio e o que está faltando é essa ação da justiça ser encerrada, e sobre os impostos fará um levantamento no setor de tributos para ver qual é o teto e ter os dados corretos sobre essa situação. O vereador José Aécio, falou que encaminhou um convite ao sr Alexandre, dono do hotel, para participar da audiência, e que o mesmo encaminhou uma mensagem afirmando que o hotel não mais lhe pertence e sim ao senhor Nelson da Itapé e da Xodó. O presidente da comissão falou que foi dado o primeiro passo para a solução desse problema e que realizará outra audiência pública e convidará as mesmas pessoas assim como outros órgãos. O procurador afirmou que o objetivo da audiência pública é discutir com a comissão e autoridades soluções viáveis para solucionar um problema, e que a Emsetur trouxe um conhecimento, mas profundo sobre a real situação do hotel e que é importante convidar para a próxima audiência pública a empresa de abastecimento Deso para que possa resolver a situação da capitação da água, falou também que é necessário resolver a situação jurídica do hotel, afirmou também para que na próxima audiência possam trazer informações mais sólidas. O prefeito do município falou que tem interesse e preocupação de lutar junto com a equipe que tem o objetivo de resgatar o hotel, afirmou também que tem o recurso para resgatar a estação ferroviária do município afirmando que já tem o recurso para revitalizá-la, falou que se sente responsável em buscar viabilidade para o hotel, em seguida agradeceu. O professor Álvaro agradeceu a oportunidade e afirmou que está feliz por essa iniciativa. Finalizando a audiência pública, onde fizeram-se presentes 56 pessoas, o senhor presidente da Câmara, Amaral Valeriano da Silva, parabenizou ao vereador José Ribeiro e os demais membros, falou também sobre a importância da realização da audiência e

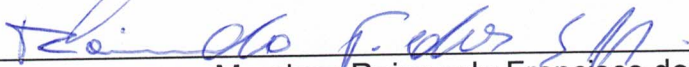
parabenizou a todos os servidores da Câmara Municipal pela organização e desempenho para que tudo fosse realizado, falou que é motivo de alegria está organizando a audiência pública, em seguida declarou encerrada a presente Audiência Pública.



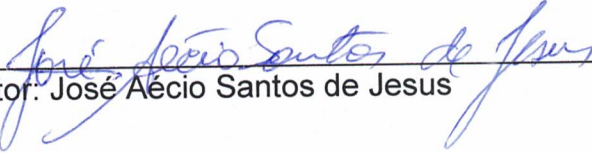
Presidente: Amaral Valeriano da Silva



Presidente da Comissão: José Ribeiro Neto



Membro: Raimundo Francisco dos Santos Junior



Relator: José Aécio Santos de Jesus